

ARREPENDIMENTO

*Oh coração não batas tão depressa,
bate mais devagar, tem dó de mim!
Não queiras recordar-me que começa
a minha vida a indicar meu fim.*

*Moderar um pouco mais tuas pancadas,
não tenho pressa de deixar a vida.
O teu bater lembra-me badaladas
num cemitério a dar-me a despedida.*

*Se ainda não chegou a minha hora
de partir p'ra bem, perto de Jesus,
p'ra que tens pressa que me vá embora,
e tornas mais pesada a minha cruz?*

*Se tu pudesses ver meus tristes olhos
chorando de temor p'la horrenda morte,
sab'rias como fujo dos escolhos,
pedindo a Deus que a vida me conforte!*

*Já estás farto de mim, e tens razão;
estás cansado da vida que te dei.
Perdôa-me oh meu pobre coração
dei-te maus tratos sim, e eu bem sei!*

*Tem dó de mim que já me arrependi
de te haver dado tanto sofrimento.
Sofreste muito, e eu também sofri,
esquece tudo, e atende o meu lamento.*

Manias Massano.

TRICENTENÁRIO DA Batalha das Linhas de Elvas

COMPLETARAM-SE no passado dia 14 três séculos desde que se travou a sangrenta batalha das Linhas de Elvas, que tanta influência teve no enfortalecimento da restauração da independência nacional.

Enquadrada na série de lutas que desde o reinado de D. João IV as hostes portuguesas vinham travando com as castelhanas, esta batalha foi mais uma jornada de glória para as tropas portuguesas.

Em meados do mês de Novembro de 1658, um bem armado exército espanhol comandado por D. Luís de Haro cercou a praça forte de Elvas.

Entretanto, em Estremoz, André de Albuquerque e um punhado de oficiais esforçavam-se, com o auxílio do Conde de Cantanhede, por organizar um exército de Socorro que desse luta aos invasores e levasse a Elvas, que ficara sob o Governo de D. Sancho Manuel, o auxílio necessário.

Com efeito as forças sitiadas atravessavam momentos de grande dificuldade que só o heroísmo permitiu vencer. Além dos esforços desesperados do inimigo, que não cessava de massacrar a resistência lusitana com a sua artilharia e com sortidas e incidentes sangrentos, a doença e a fome faziam o seu trabalho macabro em traçoira culpabilidade com os castelhanos.

A peste mostrava-se insaciável e implacável, chegando a vitimar 300 pessoas por dia, já faltava o espaço para as sepulturas e os vivos de tal forma perderam o horror aos cadáveres que os aproveitavam para neles se escudarem e para apoio e anteparo no combate.

Em fins de Dezembro, somente mil homens em situação precária podiam pegar em armas. O exército de Estremoz, comandado pelo Conde de Cantanhede e formado por 8.000 infantes, 2.500 cavaleiros e 7 peças de artilharia, chegou no dia 13 de Janeiro daquele ano de 1659 à vista das hostes castelhanas e no dia 14, sob a inclemência do frio glacial, as tropas lusitanas avançando pelo sítio dos Murtais iniciaram uma luta feroz e prolongada até à completa debandada do inimigo. De noite, desorganizados, gelados e acossados pela fúria do exército libertador, os espanhóis tiveram que se recolher ao abrigo das suas fronteiras.

É este acto heróico que a população e as autoridades de Elvas festejaram agora com a presença do Ministro do Exército e de altas patentes militares. E de tal significado histórico se revestiu para a Pátria este feito de armas que as autoridades locais resolveram prolongar a sua comemoração pelos dias 13 e 14 de Janeiro.

Com o mesmo fundamento e dando sequência ao desejo das populações locais as autoridades administrativas e políticas do concelho têm procurado junto dos sectores competentes conseguir que seja restabelecido o feriado municipal no dia 14 de Janeiro pelo elevado significado patriótico que envolve.

S. N.

APARECEU há pouco tempo nas vitrines das livrarias o livro de estreia de Maria Luísa Ramos «Uma tenda em cada estrela».

É uma colecção de contos com o título do primeiro, abrindo com duas frases que podem ser a explicação e a síntese do espírito de todas as suas páginas. A primeira — «A galope, a galope, ó fantasia / Plantemos uma tenda em cada estrela» — como se cantava, nos tempos da juventude de Antero, em Coimbra, pode significar aquele sonho do artista em que no seu bater de asas contacta, pelas regiões químicas, com os personagens da sua obra, podendo significar também a juventude da autora, a idade mais rica em sonhos. A segunda frase,

da própria autora, — «A vida de todos é o sonho de cada um: uma tenda em cada estrela; por vezes um calvário em cada passo» — é que vem a ser, verdadeiramente, a súplica do pensa-

A NOSSA ESTANTE

«Uma tenda em cada estrela»

— de Maria Luísa Ramos

mento de cada conto, e a explicação da ideia que a escritora tem da vida: não só ilusões, sonhos, mas sobretudo sacrifícios, lágrimas, sangue, quando observada na sua realidade.

«Uma tenda em cada estrela» vem a ser uma série de retratos que Maria Luísa Ramos obser-

ECOS & NOTÍCIAS

CARNAVAL EM OVAR

Como nos anos anteriores, vão realizar-se, em Ovar, no próximo mês de Fevereiro, importantes festejos carnavalescos, os quais gozam de justificada fama em todo o país, pela sua originalidade e pela alegria de que se costumam revestir.

Do programa, cuidadosamente elaborado, respigamos o seguinte:

DIA 1 (Domingo Magro), chegada de El Rei Momo à estação de Ovar, acompanhado do seu brilhante e numeroso séquito.

Seguidamente, desfilará um vistoso cortejo carnavalesco em direcção ao centro da vila, onde Sua Majestade pronunciará uma «importantíssima» alocução a todos os mascarados presentes.

DIA 5, pelas 21 horas, desfile da «Mascarada luminosa», na qual se incorporarão centenas de mascarados, bandas de música, etc., queimando-se ainda interessante fogo de artifício. Para esta noite, estão reservadas algumas surpresas do mais belo efeito humorístico.

DIA 8 (Domingo Gordo), principal dia do Carnaval de Ovar, desfile do «Grande Cortejo Carnavalesco» em que tomarão parte muitos e artísticos carros alegóricos, dezenas de gigantes, centenas de mascarados e foliões, bandas de música, etc., numa verdadeira parada de bom gosto, cor e alegria.

DIA 10 (Terça-feira de Entrudo), repetição do «Grande Cortejo Carnavalesco», que se apresentará com quase todos os seus elementos de valorização.

Ovar, que vai viver mais uma quadra de acentuado cucho carnavalesco, saborosa, alegre e

vou e guardou na retentiva, para através duma prosa simples nos transmitir, uma série de quadros revelando todos eles o drama do dia-a-dia, esse dia-a-dia que à vista do vulgo passará despercebido mas que ao olhar do artista nunca escapa.

Embora se trate duma obra de estreia, um treino de iniciação na estética ficcionista, necessariamente com falhas, incertezas, vacilações — a verdade é que o grau de vida que nela chega a palpitar, essa tal «lufa de humanidade» de que fala Manuel do Nascimento que a percorre, a ironia que não raro também nela adquire belas cintilações, (haja em vista «O Lemos» e «O pastel de chocolate», para mim dos contos mais perfeitos), a objectividade como a emoção de certas cenas — qualidades preciosas difíceis de encontrar — adquirindo grandes proporções fazem esquecer esses defeitos, aliás já desculpáveis.

«Uma tenda em cada estrela»

— de Maria Luísa Ramos

Afinal que todos os contos vêm a ser o produto dum grande talento de artista ainda em germinação — é a ideia com que se fica depois de voltada a última página do livro.

J. Correia.

colorida, proporcionará aos seus muitos milhares de visitantes, de 1 a 10 de Fevereiro, espectáculos de invulgar boa disposição.

PROVIDÊNCIAS OPÓRTUNAS SOBRE O AZEITE

Não regeita a Secretaria de Estado do Comércio a responsabilidade da indicação segura das soluções adequadas para o problema do consumo, balizando em termos concretos e claros os rumos segundo os quais terá de caminhar-se a bem da Nação.

O abastecimento do azeite mereceu agora, em virtude da evolução desfavorável da produção de 1958, uma cuidada apreciação por parte do Sr. Dr. Correia d'Oliveira que, ouvida a Comissão de Coordenação Económica, pela sua Sub-Comissão de Abastecimento e Preços e a Junta Nacional de Azeite, determinou:

1.º — Toda a produção nacional de azeite, incluindo as reservas existentes, destinar-se-á exclusivamente ao consumo da Metrópole e do Ultramar, e ao abastecimento da indústria de conservas de peixe, nos limites fixados no n.º 3 deste despacho;

2.º — O preço do óleo de amendoim a fornecer à indústria de conservas de peixe será reduzido de 1\$00 por quilo;

3.º — A indústria de conservas de peixe será fornecida azeite refinado aos preços em vigor, até ao preenchimento de 50% das suas necessidades conhecidas;

4.º — Para além deste quantitativo, o abastecimento da indústria de conservas de peixe, em azeite refinado, terá de ser satisfeito, por importações, de contrapartida, aos preços que aquela indústria negociar com os refinadores; o Instituto Português de Conservas de Peixe e a Junta Nacional de Azeite acordarão na forma de distribuição pela indústria, do contingente que lhe será fornecido aos preços actuais;

5.º — A importação de azeite far-se-á por fases segundo as necessidades reveladas e as melhores oportunidades de compra, sendo desde já autorizada a aquisição no estrangeiro de um quantitativo, até 5.000 toneladas, nas condições adiante estabelecidas;

6.º — Para a importação abrir-se-á concurso entre os armazénistas, podendo a adjudicação, a fazer pela Junta Nacional do Azeite, recair sobre a totalidade ou em parcelas, conforme as mais

favoráveis condições oferecidas;

7.º — O adjudicatário da importação será o distribuidor dessa partida no mercado interno, dentro das normas que lhe forem determinadas pelo organismo completo;

8.º — Só serão autorizadas exportações para o estrangeiro em regime de contrapartida.

De momento, e no que toca ao sector do azeite, abandona-se o sistema de compras colectivas para se regressar a uma solução normal: a concorrência entre os importadores, o que evidentemente não impede que o Estado encare a aceitação de propostas de fornecimento, nomeadamente em regime de compensação, directamente feitas aos serviços competentes.

Estamos certos que o público consumidor, as empresas e as próprias entidades directamente intervenientes na condução a bom termo da política do azeite, darão todo o seu empenho e desvelo para que ele não falte onde for mister.

CALENDARIOS

Recebemos um bonito calendário de parede para o corrente ano da firma «CH. LORILLEUX, S. A.», com as suas instalações em Cabo Ruivo — Olivais — Lisboa, telef. 399082, fabricantes nacionais dos melhores produtos para impressão, sendo uma acreditada indústria há 141 anos ao serviço das artes gráficas.

Este calendário é ilustrado pela estampa duma pintura de Nicholas Maes, «A Fiandeira» (1632-1693), impresso em offset.

— Dos acreditados armazéns de ferro e aço José Pinto de Magalhães & C.ª, da Rua do Almada, 273 e 283 — Porto, telef. 24012 PPC 24013, telegr. Reiferro, recebemos um bonito calendário de parede para este ano, ilustrado por um aspecto do jardim de Santa Bárbara, de Braga.

— Das «Caves Anadia», da firma Urbano & Seabra, Ld.ª, de Mogalores, recebemos dois lindos calendários de parede para o ano corrente, os quais reclamam os seus espumantes naturais «Diadema», «Reserva», «Garantia», etc.

— Também das «Caves Vice Rei, Ld.ª», de Anadia, recebemos um magnífico calendário de parede para o ano em curso.

Estas caves são distribuidoras de afamados e excelentes espumantes.

(Conclui na 2.ª página)

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
Telefone 268
— AVEIRO —



Crime bárbaro

no assassinio de uma criança de 8 anos no lugar de Vilar, arredor de Aveiro

O autor do monstruoso crime a que toda a imprensa se tem referido e de que foi vítima, na quinta-feira da semana passada, o menor de 8 anos José Mário Guilherme Maio, ali do vizinho lugar de Vilar (Aveiro) aluno da escola primária, filho de Teresa de Jesus Guilherme e de seu falecido marido — já foi descoberto, mercê das bem orientadas investigações feitas pelos srs. capitão Alexandre Mendes Leite de Almeida e Fernandes da Silva, respectivamente comandante e comissário da P.S.P. de Aveiro, que, pela maneira eficiente como actuaram, são dignos dos maiores encómios.

O autor de tão nefando como hediondo crime, que na região causou, pelas circunstâncias que o envolveram, a maior repulsa e indignação, é o criado de lavoura António Gonçalves da Silva, de 28 anos, solteiro, de Gato (Amarante) que na policia contou ter perpetrado o crime por, cerca das 18 horas daquele dia, haver surpreendido, do seu quarto de dormir, o desventurado menor num celeiro do seu patrão a deitar, para uma pequena ceira, algumas batatas que ali se encontravam armazenadas conjuntamente com outros géneros.

Foi então que, sem uma palavra, sem dó nem piedade, e com os maiores requintes de malvadez, o bárbaro assassino vibrou na vítima, com um podão de que se muniu; uma pancada na cabeça, que lhe produziu um profundo golpe, seguida logo de mais duas que o atingiram no rosto e no maxilar inferior, e que foram, sem dúvida, a causa da morte, pois o pequeno caiu por terra, sem fala e a esvaír-se em sangue, sem dar mais rumores de vida.

Assim morto, o facinoroso escondeu depois o cadáver, obra da sua perversidade, por detrás duns objectos, levando-o dali, pela calada da noite, só depois das 4 horas da madrugada, num sacco, para o sítio denominado «Areal de Vilar», a uns 800 metros do local do crime, onde, no dia seguinte, foi encontrado por uma outra criança, que logo comunicou o facto, pois em vão haviam procurado o pequeno, misteriosamente desaparecido.

O infeliz José Mário, pelo que se sabe e foi apurado, tinha regressado da escola a casa e, como tivesse fome, pediu pão à mãe, que é uma doente e vive na maior penúria. Esta, como não tivesse com que matar a fome ao filho, mandou-o pedir umas esmolhas, como era costume, não julgando e nem prevendo que alguém, de tão maus instintos, fosse capaz de, qual felino, tirar a vida ao seu pobre e infortunado filho e praticar tão abominável e revoltante crime.

Depois de concluído o processo na Policia, foi o criminoso conduzido, na tarde de terça-feira, para o Tribunal da nossa comarca de Aveiro, onde pelo merecidíssimo juiz-ajudante do Procurador da República, sr. dr. Tinoco de Faria, foi também ouvido,

após o que recolheu à cadeia comarcã, sendo necessária, nessa altura, a intervenção das autoridades que o acompanharam à prisão para conter a curiosidade e o ímpeto de centenas de pessoas que se aglomeraram nas ruas do percurso.

Ao patrão, sr. Manuel Duarte Gamelas Matias, que goza da melhor reputação e que pertence a uma família muito estimada e considerada no meio, foi arbitrada uma caução de 5.000\$00, que prestou, por não ter participado às autoridades, como devia, o crime do seu criado, quando dele teve conhecimento.

Este crime, dadas as circunstâncias em que foi praticado, e que serão consideradas como agravantes para uma maior punição do assassino, causou, como é natural, a maior consternação para com o inditoso pequeno e a maior indignação contra o bárbaro réu, para quem nunca é demais todo o peso da lei.

CANTINA

da Companhia Portuguesa de Celulose

Fornecimento de lavagens para criação

Está aberto concurso para arrematação da lavagem da Cantina desta Companhia, podendo os interessados apresentar a sua proposta em carta fechada dirigida à Administração da Companhia, em Cacia, até ao dia 29 do corrente.

Cacia, 16 de Janeiro de 1959.
A Comissão Administrativa

Padaria

Passa-se cota de metade.
Informa Rua das Salineiras, 10 — Aveiro. (2 2)

Manuela Maria Serrano

Parteira diplomada
Assistente das Caixas de Previdência

Dá injeções e faz tratamentos nas residências
Sarrazola — CACIA
(Por cima do «Café Vera Cruz»)
Telefone 6 — PP

Tavares & Irmãos, Ld.^a

Rua das Cardadeiras — Telef. 1062
FORÇA — AVEIRO

Bombas especiais para elevação de grande rendimento
Montagens de bombas em bronze para águas férreas e salgadas — Motores e montagens eléctricas.

Motorizadas de qualquer marca, para entrega imediata.

Seriedade em todas as transacções.

Tavares & Irmãos, Ld.^a, ao dispor de V. Ex.^a

**GABARDINES
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS
SAMARRAS E CANADIANAS
LANIFICIOS E CHALES**
Aos melhores preços
ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 228 —

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal

Presidente da Comissão Municipal de Turismo

Na última segunda-feira, 19 do corrente, foi conferida a posse do cargo de Presidente da Comissão Municipal de Turismo ao Sr. Dr. Humberto Leitão, ultimamente eleito Vereador substituto e que entrou em exercício.

O acto realizou-se na Presidência da Câmara, revestindo-se de certa solenidade, tendo usado da palavra o Sr. Dr. Alberto Souto, que justificou a escolha do empossado para o cargo para que foi designado e cujos méritos têm sido já postos à prova, na direcção de algumas importantes colectividades locais.

O Sr. Dr. Humberto Leitão agradeceu, prometendo dedicar a melhor das suas atenções aos assuntos turísticos de Aveiro.

O novo Presidente da Comissão Municipal de Turismo, que é também Vice-Presidente da Comissão Central Executiva das Festas Milenárias, foi muito cumprimentado.

Feira de Março

No recinto do Rossio, procede-se à montagem do abarracamento destinado à tradicional Feira de Março.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE **António Augusto Cavaleiro Henriques**
Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)
— Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA —
Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS»
BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços
TODOS OS CONSERTOS
Agente dos Rádios «PONTO AZUL» e revendedor com todos os descontos do «TELEFUNKEN»
OLEOS «Castrol» e «Safety-Lube», da Pennsylvania
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

NOTÍCIAS LOCAIS

Camionagem

Pastorinhas na Quinta

Realiza-se amanhã, dia 25, o Cortejo de Pastorinhas no lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia, que promete revestir-se de grande brilho, se o tempo o permitir.

Lâmpadas fundidas

São muitas as lâmpadas fundidas na rede de iluminação pública de Cacia, algumas delas já há um mês. Quando serão substituídas? Tem a palavra os Serviços Municipalizados de Aveiro.

Diversas

A Junta da nossa freguesia mandou arrancar todo o buxo existente no talhão mais moderno do cemitério paroquial, que dava a impressão de autêntico magagal, tal o seu crescimento, e aparar convenientemente o dos outros talhões, até haver oportunidade de fazer desaparecer por completo todos aqueles arbustos, verdadeiros ninhos de porcas e de bichos, nódoa grande num conjunto que se pretendia dignificar.

—Continuam os trabalhos de limpeza do Adro, junto à Igreja Matriz desta freguesia, que nos oferece já um novo aspecto, livre de tudo aquilo que o desfeava.

—Mais uma vez se chama a atenção dos respectivos Serviços para a necessidade que há em se modernizar a iluminação pública desta freguesia.

—Interpretada pelos mesmos elementos que a apresentaram no Certame Dramático efectuado em Novembro passado, no Teatro Vereense, representando a nossa freguesia, vai ser também exibida, a pedido, dentro de breves dias, no salão de Festas do Clube Recreio Caciense, a peça teatral «Coroa de Rosas», que mereceu ao juri que a ele presidiu a atribuição do 1.º prémio a Cacia.

—Afim de se tentar resolver o magno problema do arranjo de algumas ruas de Sarrazola, cujo estado é péssimo, como já por mais do que uma vez o temos dito, constituiu-se uma Comissão composta de vários habitantes daquele lugar, que em breve tencionam avistar-se com a nossa Junta de Freguesia para, de colaboração com ela, solicitarem também à Câmara Municipal de Aveiro as providências que o caso exige há muitos anos.

Calendários

Conclusão da 1.ª página

mantes naturais, brandies e vinhos de mesa.

—Também nos ofereceu um lindo calendário de parede para este ano o sr. José de Oliveira Santos, de Angeja, proprietário de «A Progressiva Angejense», estabelecimento de serralharia, obras metálicas, soldaduras a electrogénio e autogénio, ferramentas agrícolas, ferro e ferragens, tintas, vidraça, materiais cerâmicos e de construção, tubos de ferro e galvanizados, musicais, adubos químicos, etc. — Rua da Pereira, telef. 54.

—Ofereceu-nos um interessante calendário a Agência Funerária Capela, que trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos, de ornamentações de luto para igrejas, de trasladações para todos os cemitérios do país e do estrangeiro, encarregando-se de toda a documentação, dispondo de auto-fúnebre de luxo, com lugares, e que é pertença do nosso prezado amigo sr. Américo Dias Capela, com o telefone 304 — Esgueira (Aveiro).

—E a Ourivesaria Vilar, de Aveiro, ofereceu-nos um interessante calendário-brinde de algibeira, que tem muitas e úteis informações.

Agradecemos a todos.

Com vista à Direcção Geral de Viação e Auto-Viação Aveirense, Ld.^a

Limpõe-se uma pequena mudança de horário nas carreiras de camionagem entre a Costa Nova do Prado e Aveiro, para servir a população estudiantil da Costa Nova, Barra, Forte e S. Jacinto que frequenta Colégios, Liceu e Escola Técnica.

O interesse público assim o exige, até porque nesta região de clima ameno e de óptimas qualidades turísticas e terapêuticas, onde as rendas de casas são mais acessíveis que na cidade, um bom serviço de camionagem instiga o crescimento populacional e consequentemente as vantagens de quem vive das deslocações do povo.

É muito urgente que a carreira que sai da Costa Nova às 8 h e 10 m passe a sair às 8 horas, para chegar à cidade às 8 h 30 m podendo assim ser o transporte ideal do pessoal estudiantil que tem de entrar às 8 h 45 m, visto que entre o fim destas carreiras e os ditos estabelecimentos de ensino, fica grande distância de percurso.

Mesmo que burocraticamente sejam dificuldades a vencer, é de crer que o bom senso aconcelhará os dirigentes da empresa Auto-Viação Aveirense, Ld.^a a não poupar esforços no sentido deste apelo ser brevemente satisfeito, demais que é o seu próprio interesse que está em causa, porque antecipando transporte ao pessoal que chega de S. Jacinto na lancha das 8 h aproveita maior número de passageiros adultos e todos os estudantes que presentemente se vêm coagidos a ir para Aveiro num transporte de lancha demasiadamente cedo.

Além de que, defendendo o interesse geral de que fazemos eco, parece-nos estar a defender o interesse da empresa concessionária destas carreiras que, todos os dias se vê forçada a reunir carros para desdobramento da sua carreira do Carmo, que chega junto da Igreja da Gafanha da Nazaré cerca das 8 h indo, na maior parte das vezes, buscar esse reforço à Costa Nova. A razão deste desdobramento é a afluência de estudantes dos locais mal servidos ou tardiamente servidos que acorrem a utilizar este transporte que satisfaz os seus horários escolares.

Também se faz notar a falta de um horário dominical que saia de Aveiro depois das primeiras sessões de cinema.

Aqui deixamos o nosso apelo, convictos que não se farão esperar medidas para o remediar.

José Gonçalves da Cruz.

Motorizada nova

Vende-se com poucos K.mos por motivo de retirada.
Informa esta redacção. (5)

J. Nunes Maio

Advogado
R. dos Mercadores, 21-1.º (aos Arcos)
AVEIRO

AGORA É EM AVEIRO
na Rua Candido Peis, 97-99
(Junto à estação do Caminho de Ferro)
que a firma **IRMÃOS MAIAS, LD. A**
vendem as
Bicicletas HUMBER RAY MAYAL
Pneus MAYAL e DALIA
Procure estas marcas no seu fornecedor,
cada um para seu fim
**BICICLETAS MOTORIZADAS
BICICLETAS PARA CRIANÇAS**

*São as três
marcas dis-
tintas dentro
das suas
categorias*

DE ANGEJA
Falecimento.—Na sua casa da Rua da Pereira, após doloroso sofrimento, faleceu no dia 20, pelas 20.30 horas, o sr. Manuel Maria Simões Dias, de 48 anos, barbeiro, alfaiate e proprietário de agência funerária, casado com a sr.ª Maria Puzza Nunes de Pinho e filho do sr. Manuel Joaquim Simões Dias, de Cacia.

Era pai dos srs. Manuel Maria de Pinho Simões Dias, empregado da Fábrica de Celulose; António de Pinho Simões Dias, na vida militar, e Jaime de Pinho Simões Dias, menor, todos solteiros; da sr.ª Maria Emília de Pinho Dias, casada com o sr. Benjamim Rodrigues Soares de Almeida; Rosa Lucília de Pinho Dias, casada com o sr. Júlio Nunes de Almeida, empregado na Fábrica de Celulose; Maria Vitória de Pinho Dias, casada com o sr. António Gonçalves Martins Torres, também empregado na Celulose, moradores em Fernelã; e das meninas Arlete e Isilda de Pinho Dias, menores.

O seu funeral realizou-se no dia 22, pelas 9 horas, com um acompanhamento dos maiores organizados nesta freguesia.

No préstito encorporaram-se as 3 irmãs de erectas nesta localidade — Nossa Senhora das Neves, Senhor e Coração de Jesus — e dois sacerdotes — o nosso rev. pároco, sr. P.º David Valente Rodrigues, e o sr. P.º João Mateus de Moraes das Neves, antigo prior desta freguesia —, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidas 21 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o sr. Manuel Fernandes de Pinho, barbeiro e alfaiate, de Frossos; e a toalha o filho António do extinto.

No funeral fizeram-se representar quase todos os seus colegas agentes funerários da região.

O ataúde foi transportado no auto-fúnebre da Agência Capela, de Esgueira, de que é proprietário o nosso conterrâneo sr. Américo Dias Capela.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

Arrematação de molico e mato.—No domingo, dia 25, após a primeira missa e no adro da igreja paroquial, a Junta desta freguesia procede a arrematação do molico do Porto dos Mateus Dias e do mato dos Arieiros da Afeiteira.

Anos.—No dia 24, faz 17 anos o sr. Arménio Nogueira da Silva, filho do sr. Augusto Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Aurora Nogueira da Silva, bons lavradores da rua da Pereira.

—Em 25, faz 13 anos o menino Manuel da Silva Pires, filho do sr. José Pires e de sua esposa sr.ª Maria Pereira da Silva, ausentes em Benguela (África).

—No mesmo dia, completam o 1.º aniversário os gémeos José Júlio e Armindo Augusto de Pinho Almeida, filhos do sr. Júlio Nunes de Almeida, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Rosa Lucília de Pinho

Dias, moradores na rua da Pereira.

—Ainda no dia 25, completa também o 1.º aniversário a interessante Maria de Lourdes de Oliveira Martins, filha do sr. João Dias da Silva Martins e de sua esposa sr.ª Iria Lourdes Martins, nossos conterrâneos ausentes no Congo Belga.

—Em 28, passa o seu aniversário natalício a sr.ª D. Celeste Marques Baptista, esposa do sr. Eduardo da Silva Baptista, estimados proprietários desta freguesia.

—Também no mesmo dia, completa 7 risonhas primaveras a interessante Maria Helena Pereira de Magalhães, filha do sr. José Rodrigues de Magalhães e de sua esposa sr.ª D. Helena Pereira de Magalhães, nossos conterrâneos ausentes no Brasil.

—Ainda no dia 28, faz 36 anos o nosso conterrâneo sr. José Nunes Fontoura, comerciante em Samba Cajú e sócio da rosca de café e palmar da firma Fontoura & Irmão, em Camabatela Lepua (Angola).

As nossas felicitações.—C.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

PASSA-SE

Em Cacia a Casa das Modas — tecidos, miudezas, calçado, utilidades, etc., por motivo de retirada para o Porto dos seus proprietários. (4 2)

Terrenos para construção

VENDE — Manuel dos Santos Marques — Areas de Esgueira — AVEIRO. (5)

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

De Sarrazola

Um velho casal faleceu no espaço de poucas horas.—No domingo, dia 18, pelas 16 horas, faleceu repentinamente, a sr.ª Rosa Nunes, de 93 anos. E no dia seguinte, pelas 20 horas, faleceu o seu marido sr. Manuel Rodrigues da Paula, de 111 anos, moradores neste lugar, pais dos srs. Manuel e António Dias Gomes, conceituados industriais de padaria em Barcelos.

As proceitas lidas dos extintos eram as maiores da freguesia e o Manuel Rodrigues da Paula devia ser o homem mais idoso do País.

Os seus funerais realizaram-se nos dias seguintes, encorporando-se em ambas a irmandade das Almas e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

A ela foram-lhe oferecidos 3 bouquets e 4 coroas e a ele 4 bouquets e 4 coroas, pela família.

Conduziram a chave da urna dela e a toalha os seus filhos; e dele o seu genro sr. Manuel Rodrigues da Bela, benquista industrial de padaria em Lisboa, e seu filho António.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

Na segunda-feira, dia 26, pelas 10.30 horas, será rezada na igreja paroquial de S. Julião de Cacia a missa do 7.º dia, em sufrágio das almas dos saudosos finados.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Frossos

Homenagem ao Senhor Prior.

—No último domingo o povo desta freguesia prestou uma significativa homenagem de despedida, com um bouquet, ao seu rev. pároco, sr. P.º Manuel Joaquim dos Santos Vilar, que vai paroquiar a freguesia de Oia, para onde retira no próximo domingo.

A ela nos referiremos no próximo número.

Anos.—No dia 30, passa o seu aniversário o sr. Aires Rodrigues Rocha, agente reformado da P.P.S. de Lisboa e guarda da Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Rosa Larangeira Rocha, moradores nesta freguesia. E seu neto, menino Fernando Rui Larangeira Rocha, completa 5 anos no mesmo dia, filho do sr. Fernando Larangeira Rocha, factor de 2.ª classe da C.P. em Paradelo do Vouga, e de sua esposa sr.ª D. Maria Manuela de Matos Rocha, residentes naquela localidade.

Os nossos parabéns.—C.

Prédio em Cabaços

VENDE-SE em bom local, com casa de habitação, quintal com 1.000 m2 com água, árvores de fruta, Barracões de arrumações e arrecadação de lenhas. Padaria em laboração com todos os utensílios manuais e boa cozedura. Tratar com João David Campos—Telefone 62—Figueiró dos Vinhos. (3-3)

Carteira Elegante

Fazem anos :

Hoje, dia 24, a gentil menina Arminda Tavares de Pinho, colhe 23 primaveras, filha do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

—Amanhã, 25, o sr. Júlio Nunes de Carvalho, 50 anos, de Angeja e laborioso industrial de padarias em Lisboa e Olhão, onde é sócio-gerente da sociedade «Aliança Panificadora Olhanense, Ld.»; a sr.ª D. Diamantina Rosa Nunes Ferreira, 33 anos, esposa do sr. José Cipriano Gaspar, ausentes em África, que são filha e genro do sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, de Taboeira e conceituados industriais de padaria em Arruda dos Vinhos; a gentil menina Maria Leocádea de Oliveira Neves, colhe 20 primaveras, filha do angejense sr. Domingos Soares das Neves, hábil cozinheiro da Mariinha Mercante, e de sua esposa sr.ª D. Alda de Oliveira Neves, residentes em Lisboa; e a interessante Maria Isabel Fernandes de Azevedo, completa 12 risonhas primaveras, filhinha do sr. João Soares de Azevedo e de sua esposa sr.ª Isabel Alves Fernandes de Azevedo, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—No dia 26, o menino José Manuel dos Santos Nunes da Silva e sua irmã Maria de Lourdes Santos Nunes da Silva, completou 8 primaveras no dia 19, do corrente, filhos do angejense sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Maria da Glória dos Santos Nunes da Silva, da Póvoa e activos industriais de padaria na Golegã.

—Em 27, a menina Adelina Alexandre Pereira, colhe 21 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; e o sr. Vítor Manuel Rodrigues dos Santos, 20 anos, filho do nosso primo natural de Taboeira e padeiro a bordo sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, residentes em Lisboa.

—Em 28, a sr.ª D. Francilina de Oliveira Neves, 57 anos, esposa do sr. Jacinto Rodrigues de Oliveira, de Cacia e conceituados industriais de padaria na Moita do Ribatelo.

—Em 29, a sr.ª D. Maria Nunes de Almeida, 58 anos, esposa do sr. Francisco Rodrigues de Almeida, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; o sr. José da Silva Costa, 21 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, estimados proprietários do «Café Vera Cruz», de Sarrazola; a menina Maria Fernanda de Jesus Nunes, completa 9 anos, filha do sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo e de sua esposa sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes, da Quinta e conceituados industriais de padarias em Lisboa; e o menino João Manuel Rodrigues da Silva Rocha, completa o 1.º aniversário, filho do sr. Domingos da Silva Rocha, carpinteiro da construção civil, e de sua esposa sr.ª Maria Leonor Rodrigues Teixeira, de Cacia.

—Em 30, o sr. Mário da Silva, 32 anos, ausente na América do Norte, filho do sr. Manuel José da Silva Júnior, também ausente naquele país, e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, de Cacia; e a menina Ana Maria da Silva Almeida, completa 10 risonhas primaveras, filha do sr. Paulo Soares de Almeida e de sua esposa sr.ª Graçinda da Silva Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

—Em 30, o sr. Mário da Silva, 32 anos, ausente na América do Norte, filho do sr. Manuel José da Silva Júnior, também ausente naquele país, e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, de Cacia; e a menina Ana Maria da Silva Almeida, completa 10 risonhas primaveras, filha do sr. Paulo Soares de Almeida e de sua esposa sr.ª Graçinda da Silva Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

—Em 30, o sr. Mário da Silva, 32 anos, ausente na América do Norte, filho do sr. Manuel José da Silva Júnior, também ausente naquele país, e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, de Cacia; e a menina Ana Maria da Silva Almeida, completa 10 risonhas primaveras, filha do sr. Paulo Soares de Almeida e de sua esposa sr.ª Graçinda da Silva Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

Muitas felicidades para todos.

Muitas felicidades para todos.

De Taboeira

Antversário das Almas.—Na segunda-feira, dia 29, será comemorado o aniversário da irmandade das Almas, na capela de Santa Maria Madalena.

Haverá às 9 horas officios e missa e em seguida procissão ao cemitério, com a colaboração da Banda de Eixo.

Prêgará o rev. P.º Agostinho Teixeira, coadjutor da freguesia de Esgueira.

No hospital.—Encontra-se internada já há semanas no hospital de Aveiro, a fazer tratamento, a sr.ª Sara de Oliveira Matos, esposa do sr. João Maria Fernandes.

Baptizados.—Na igreja paroquial de Esgueira realizaram-se os seguintes baptizados:

Em 21 de Dezembro findo, Maria Helena da Silva Dias, filha do sr. Manuel Marques Dias, motorista na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria da Glória da Silva Figueiredo.

Foram padrinhos o sr. José Maria Saramago, construtor civil, e sua esposa, de Salreu.

—Em 11 do corrente, João José dos Santos Matos, filho do sr. António Augusto de Matos e de sua esposa sr.ª Aurora dos Santos Oliveira.

Foram padrinhos o sr. João da Costa Maqueta, comerciante na Gafanha, e sua filha menina Alcina Maria da Costa Maqueta.

—E no último domingo, dia 18, Maria Clara Dias da Silva Alves, filha do sr. José Pereira Alves da Silva, panificador na Gafanha, e de sua esposa sr.ª Idalina Dias da Silva.

Foram padrinhos os tios da neófito sr. António Dias Ferreira e sua esposa sr.ª D. Rosa Dias da Silva, laboriosos industriais de padaria em Lordelo de Paredes.

Anos.—No dia 24, festeja 51 aniversários a sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis, esposa do sr. Anastácio Rodrigues Migueis, que são filha e genro do sr. António Marques da Graça, estimados proprietários e capitalistas prestigiosos deste lugar e importantes industriais de padarias em Coimbra e Vila Nova de Gaia.

—Também em 24, faz 37 aniversários a sr.ª Maria Clarisse Alfaro dos Santos, esposa do sr. Carmindo Marques dos Santos, residentes em Vila Nova de Gaia.

—Ainda em 24, completam 25 aniversários as gémeas sr.ª Adeline Marques dos Santos, esposa do sr. Abílio Marques dos Santos, e a menina Rosa Marques dos Santos, que são filhas e genro do sr. Artur Pereira dos Santos, comerciante de madeiras e lenhas, e de sua esposa sr.ª Emília Marques Dias, deste lugar.

—Em 25, faz 77 anos a sr.ª Beatriz dos Santos, viúva.

—Em 26, completa 11 risonhas primaveras a interessante Maria de Lourdes Ferreira Simões Maia, filha do sr. Manuel Simões Maia e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Ferreira Rodrigues.

—Em 27, passa mais um ano de existência a sr.ª D. Glória da Ra da nossa escola.

Assunção Costa, distinta professora.

—Em 30, faz 24 anos o sr. Lourenço Dias César, panificador em Vila Nova de Gaia.

As nossas felicitações.—C.

Propriedades em Taboeira

Vendem-se todas as pertencentes a Arménio Nunes Marques. Quem pretender, dirija-se ao seu representante naquele lugar sr. João Pereira dos Santos. (3-1)

Vendem-se -- Casas

Pertencentes a Palmira Maria dos Anjos, em Taboeira. Assunto a tratar com Manuel Monteiro Magalhães — Rua do Viso — Esgueira. (4 2)

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa è ser bem servido e economizar dinheiro.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE :: ARCOS DE VALDEVEZ :: PENICHE :: FÁTIMA
CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:
Pinto de Magalhães, Ld.^a — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em
Pinto de Magalhães, L.^{da}
BANQUEIROS

Todas as operações Bancárias

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

DE
André de Mira Corrêa
Construtor civil diplomado
Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A' Panificação
CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 **Largo Conde de Agueda — AGUEDA**
Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.
Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Rádios "AGA" — Vendas a pronto os melhores e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 333

CASA MENDES

de: — **Alvaro Soares Mendes**
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Vinício JOIAS — OURO
PRATAS — RELOGIOS

Oficina —
R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 919 — AVEIRO

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)



Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00
ATLANTIC. 908\$00
Grande baixa de preço.
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, marceiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

LOJA NOVA

Sita na Rua da Liberdade — ANGEJA
de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Realiza de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extracções de líquidos de nitréiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 520 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE
Com praça em Aveiro e em Cacia
Telefones: Praça de Aveiro n.º 309
Praça de Cacia n.º 10

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO